

# Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redtribuna.com.br

PRIVATIZAÇÃO DA BR-101

# Obra antecipada e pedágio menor

FERNANDO RIBEIRO/AT

O consórcio ganhador da concessão pretende fazer em menor tempo as obras emergenciais na via e com isso diluir a tarifa, reduzindo o valor

ciou que mais passarelas que o previsto inicialmente serão construídas na Rodovia do Contorno.

Seras adiantou, no entanto, que o consórcio vai priorizar os trechos críticos da via, como a divisa do Espírito Santo com o Rio de Janeiro, onde a geometria da pista ainda é da década de 1960 e precisa ser modernizada.

Em reunião com as empresas que formam o consórcio, na manhã de ontem, na residência oficial da Praia da Costa, o governador Renato Casagrande (PSB) fez um apelo para que o consórcio use mão de obra local.

“São cerca de 5 mil empregos, e é um costume das empresas absorver mão de obra local”, ressaltou.

Da celebração do contrato, a Rodovia da Vitória vai ter um ano para concluir os trabalhos de sinalização, iluminação e recuperação do sistema de drenagem, assim como o capino e roçado no entorno da BR. São essas intervenções que o consórcio precisa adiantar para começar a cobrar pedágio mais cedo. “Em cerca de oito anos já vai haver entrega de trechos finalizados.”

Segundo o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes, Halpher Luiggi, com o adiantamento dos prazos, os usuários ganham: “Com a antecipação do pedágio, a tarifa fica menor. No início o desconto é pequeno, mas depois o usuário percebe o desconto”.



TRÁFEGO na Rodovia do Contorno, que receberá mais passarelas que o previsto inicialmente, segundo a EcoRodovias

Luísa Buzin

O consórcio ganhador do leilão de concessão do trecho da BR-101 que corta o Espírito Santo, Rodovia da Vitória, quer adiantar as obras emergenciais, que devem ser concluídas até os 12 primeiros meses da concessão.

Com isso, o tempo de cobrança do pedágio será maior e o valor recalculado conforme o tempo cobrado, ficando a tarifa diluída em mais tempo e, assim, mais barata.

Apesar de ainda aguardar a homologação do processo de licitação para detalhar as primeiras intervenções a serem feitas na rodovia, o presidente da EcoRodovias (empresa majoritária no consórcio), Marcelino Seras, explicou que a duplicação de alguns trechos pode ser adiantada se o volume de tráfego na região atingir limites determinados em contrato.

“A concessão prevê gatilhos. Se um trecho atingir um volume muito grande de tráfego, aciona um gatilho que impõe duplicação adiantada.” Além disso, a empresa anun-

## O CRONOGRAMA

FABIO SEGANTTINI - 16/11/2011



**BR-101 EM SÃO MATEUS:** cidade é uma das que vão receber as passarelas

## Fases da concessão

### TRABALHOS INICIAIS

DA ASSINATURA DO CONTRATO até o 6º mês de concessão é a fase de eliminação de problemas emergenciais que signifiquem riscos pessoais e materiais iminentes, dotando a rodovia de requisitos mínimos de segurança e conforto aos usuários.

### RECUPERAÇÃO

ESSA FASE vai do 6º mês até o 5º ano de concessão. Os serviços de recuperação têm por objetivo restabelecer as características de projeto da via. A manutenção vigora até o final da concessão.

SIMULTANEAMENTE às fases descritas acima, serão realizados, em caráter permanente, os trabalhos de conservação, operação e melhoramentos das rodovias.

## Exigências

PARA TER a concessão por 25 anos da BR-101 no trecho que passa pelo Estado, a concessionária vai ter de atender a algumas exigências.

VÃO SER CONSTRUÍDOS 32 viadutos, 19 passarelas, ruas laterais, e vão ser implantados trevos, correções de curvas, entre outros.

OS VIADUTOS serão de dois níveis, sendo que até o final do 5º ano, 30 deverão estar prontos e os outros dois até o 20º ano.

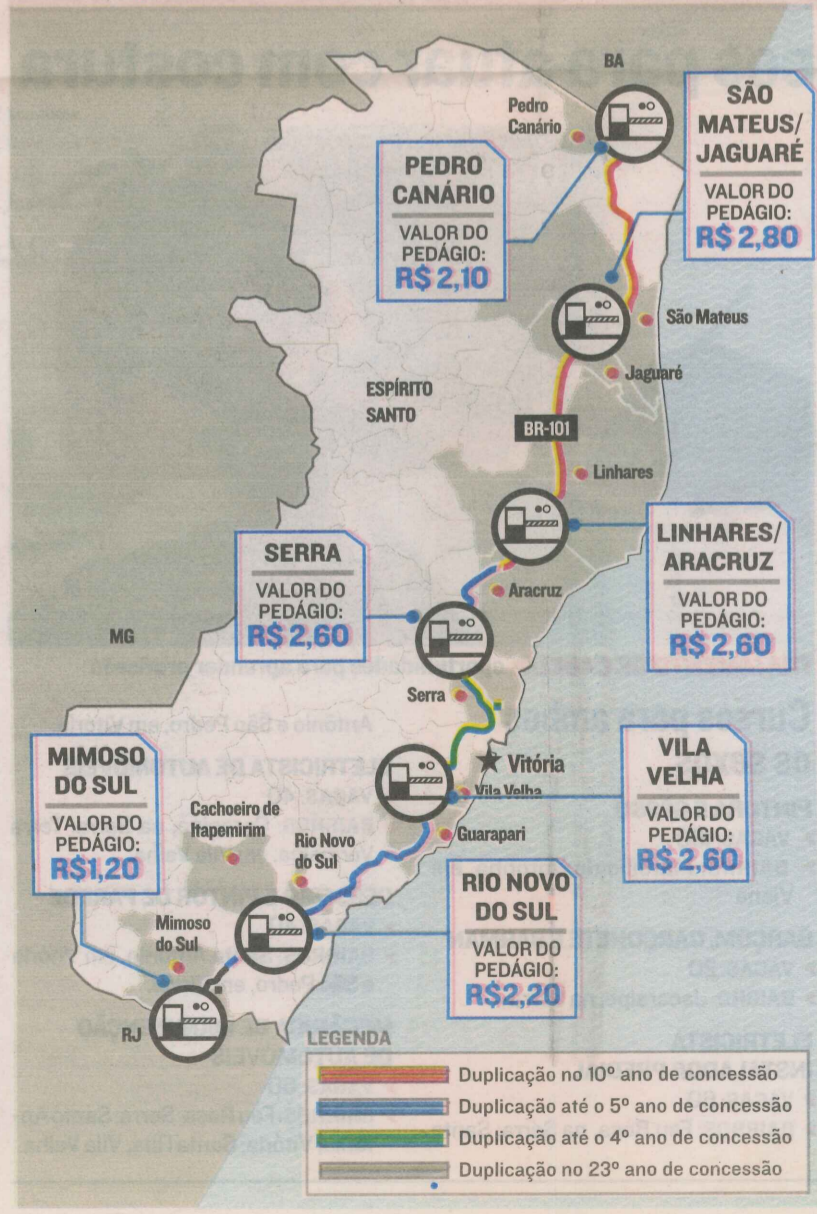
PASSARELAS: até o 25º ano a BR-101 deverá ter 19 novas passarelas.

AS CIDADES DE Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Sooretama, Ibirapuçu, Fundão, Viana e Rio Novo do Sul terão uma passarela cada.

Fonte: Pesquisa A Tribuna

## Valor previsto

R\$ 16,10 é o total que pode cair



## Consórcio espera redução de 40% nos acidentes

A concessionária que ganhou o leilão de privatização da BR-101, Rodovia da Vitória, espera uma redução de 40% a 45% no índice de acidentes graves na rodovia logo após os primeiros trabalhos de recuperação.

Segundo os dirigentes da EcoRodovias - majoritária no consórcio - a experiência em outras privatizações de rodovias são de redução drástica do número de mortes já nos primeiros anos da concessão.

Para especialistas em trânsito, a redução drástica no número de mortes é esperada, mas apenas depois da duplicação das vias.

Depois das intervenções de engenharia como a duplicação, o número de acidentes leves chega até a aumentar, devido à imprudência e ao excesso de velocidade de alguns motoristas em vias amplas e duplicadas.

Além de investir na duplicação das rodovias, a concessionária pretende incentivar a indústria do turismo no Estado para garantir o fluxo de pessoas pela rodovia fora da chamada alta temporada.

Os investimentos podem vir em forma de parcerias para construção de hotéis e parques que aproveitem o potencial turístico das regiões assistidas pela rodovia.